



# Projectos Early Bird promovem inovação

O Programa CMU Portugal tem disponível uma linha de financiamento de 300 mil euros para projectos exploratórios de investigação

Luísa Dâmaso | [luisadamaso@revistas.cofina.pt](mailto:luisadamaso@revistas.cofina.pt)

**D**epois da sua renovação por mais cinco anos, no final de 2012, o **Programa Carnegie Mellon Portugal**, financiado pela **Fundação para a Ciência e a Tecnologia**, tem aberta até 18 de Dezembro de 2013 uma linha de financiamento para projectos exploratórios, designados **Early Bird**. No total estão disponíveis aproximadamente 300 mil euros para financiar cinco a 10 projectos por um período máximo de 18 meses.

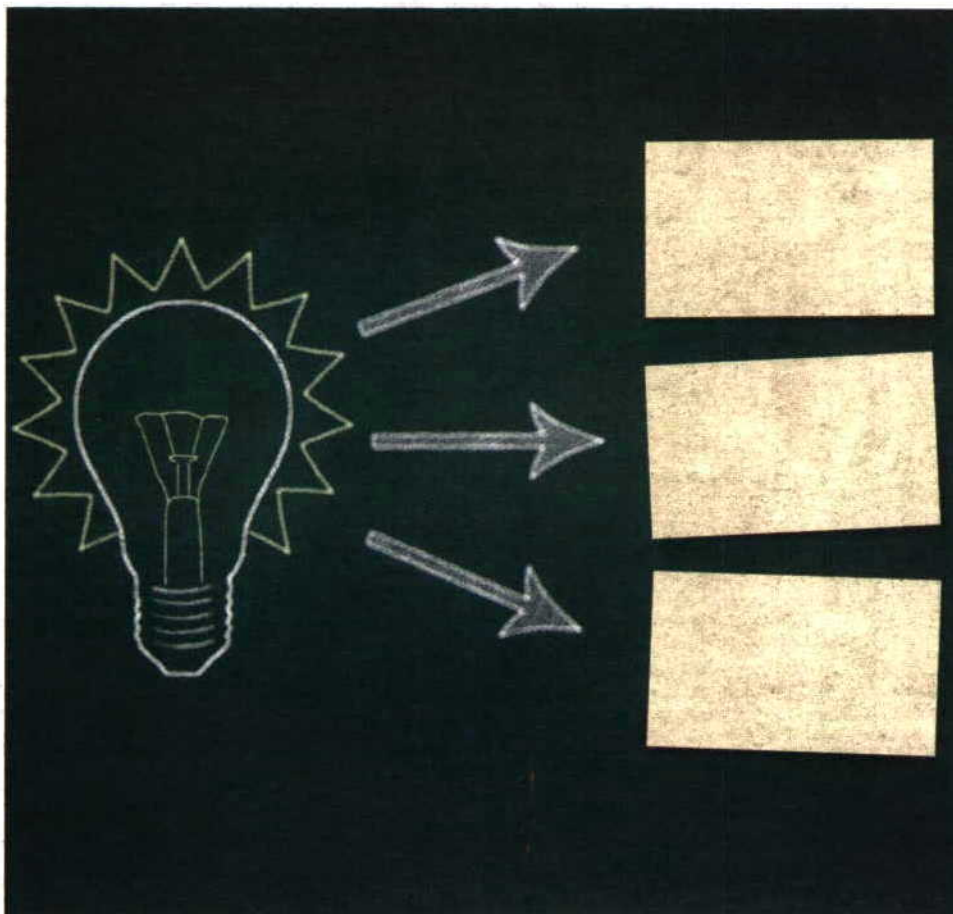
Com mais esta iniciativa, os organizadores do programa pretendem impulsionar o arranque de novos projectos em ciência e tecnologia, contribuindo para colocar Portugal na linha da frente da inovação em tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em relação ao tipo de projectos a apoiar, **João Claro**, director nacional do Programa CMU Portugal, explica que os Early Bird podem vir a ser «a criação de novas linhas colaborativas de investigação, a realização de diferentes actividades de comercialização de tecnologia ou o impulsionar de actividades educativas inovadoras ao nível da pós-graduação, entre outras».

Os projectos Early Bird vão apoiar equipas compactas de investigadores de instituições portuguesas e da Carnegie Mellon University (CMU), em conjunto com parceiros empresariais, no lançamento de novas actividades com elevado potencial de impacto e relevância estratégica para os futuros cenários tecnológicos e económicos internacionais.

Para atingirem uma escala significativa, bem como para captarem apoios e parceiros, os projectos devem apresentar uma estratégia bem definida.

Algumas das características mais valorizadas neste tipo de projectos serão, segundo



João Claro, «a adopção de uma perspectiva multidisciplinar, a participação das empresas, o co-financiamento ou a inclusão de jovens investigadores na equipa».

O director nacional do Programa CMU Portugal explica que esta é a segunda linha de financiamento disponível para investigadores. «As candidaturas às Iniciativas Empreendedoras de Investigação, a primeira linha de financiamento que o programa abriu para apoiar projectos de investigação com uma duração de quatro anos, estão neste momento em processo de

avaliação», destaca o responsável.

João Claro refere ainda que no âmbito do Programa CMU Portugal estão actualmente abertas «para todos aqueles que queiram beneficiar de uma formação internacional de excelência em universidades de topo a nível mundial» as candidaturas para os programas doutorais de grau dual. Uma particularidade desta parceria é que os estudantes de doutoramento do Programa CMU Portugal recebem um diploma de uma universidade portuguesa e outro da Carnegie Mellon University. ▀